

RESENHA

Researching Teacher Consultancy via Exploratory Practice: a Reflexive and Socio-Interactional Approach.

Miller, I. K. (2001). Tese de Doutorado inédita, Universidade de Lancaster, Reino Unido.

Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

FFP/UERJ e IECF

Para aqueles que pautam sua prática docente pelos princípios da Prática Exploratória, entendê-la enquanto forma de ensinar e aprender, ao mesmo tempo em que se busca envolver todos os agentes discursivos no processo de entender a vida que se vive em sala de aula e fora dela (Allwright e Bailey, 1991; Allwright, 2003), é consenso. A tese de Miller, no entanto, traz sua grande contribuição para a Prática Exploratória, para a pesquisa acadêmica e, mais especificamente, para a área que focaliza o discurso profissional reflexivo exatamente por utilizar a Prática Exploratória como fio condutor de seu trabalho que, embora envolvesse duas professoras de inglês, não se ateve ao discurso co-construído em sala de aula.

Na verdade, Miller focalizou práticas discursivas nas quais a pesquisadora envolveu-se com aquelas profissionais em um processo de reflexão multifacetado. Ele tomou esta forma porque, além de focalizar a reflexão co-construída, envolvendo as colegas em atividades que propiciavam a conscientização de todas, Miller voltou seu olhar investigativo-reflexivo para a própria prática de consultora e de pesquisadora-praticante. Desta forma, Miller e suas colegas, afastando-se de um modelo de consultoria baseado em transmissão de conhecimentos, trabalharam em um formato centrado nas necessidades das professoras envolvidas, na reflexão e na construção de confiança e de *collegiality* entre todas. Assim sendo, o grupo co-construiu entendimentos sobre a prática docente, bem como sobre as sessões de consultoria. Miller, inclusive, menciona como sua pesquisa permitiu-lhe explorar as atividades de consultoria propostas de forma a aumentar seus próprios entendimentos sobre esta faceta de sua prática profissional.

Quanto à organização de seu estudo, Miller o divide em três partes. Na primeira, o capítulo 1 contém argumentos da autora não apenas para justificar o trabalho, mas também para propor as orientações gerais que fundamentam sua pesquisa. No capítulo 2, através da revisão da literatura, Miller estabelece a relação de seu trabalho com as áreas de: desenvolvimento e educação do docente de língua inglesa; papéis profissionais e relações pessoais em práticas de desenvolvimento profissional; fala no trabalho como discurso profissional. Para terminá-lo ela apresenta suas perguntas de pesquisa. No capítulo 3, Miller traz ao leitor os aspectos metodológicos da pesquisa, envolvendo o seu desenho e a descrição das participantes, bem como o envolvimento de cada uma

cada uma no processo. Além disso, Miller apresenta como se deu a inserção da Prática Exploratória neste programa de conscientização de todas as profissionais envolvidas e em que medida ela se articulou aos procedimentos de coleta de dados através das ‘*potentially exploitable awareness-raising consultancy activities*’, conforme denominação proposta por Miller para indicar o tipo de atividade proposta às colegas participantes. Em seguida, a autora apresenta considerações sobre as seguintes questões: confiabilidade, validade e generalização da pesquisa na área de ciências sociais. Considerando que desenvolvia um estudo de caráter qualitativo/ interpretativista, ainda que articulado em alguns momentos à quantificação de dados, a autora busca, através desta discussão, apresentar credenciais que justifiquem tal opção e sua contribuição para a área na qual se insere.

Na segunda parte, Miller apresenta as bases teóricas sobre as quais desenvolveu o trabalho de análise micro discursiva das interações. Essa pesquisadora-consultora optou pela utilização de construtos ligados à tradição teórica da Sociolinguística Interacional: tópico, *footing*, laminação, enquadre, história de vida. Desta forma, ela buscou capturar como as participantes discursivas, inclusive ela mesma, pareciam entender o ‘aqui e agora’ da interação a fim de oferecer suas contribuições para encaminhar o processo reflexivo. Nos capítulos 4, 5 e 6, portanto, a autora apresenta e discute tais construtos. Cabe ressaltar que nesses capítulos Miller articula a discussão dos mesmos a todo o trabalho analítico dos dados.

Na terceira parte, fechando seu estudo, Miller revisita todo o processo de análise, tecendo reflexões mais profundas sobre o processo de consultoria e conscientização das participantes. Na verdade, ela busca verbalizar os entendimentos viabilizados no processo de consultoria e reflexão docente. É o momento de interpretar a negociação de significados profissionais feita pelas participantes, envolvendo suas crenças, *puzzles* e necessidades profissionais, como nos diz a autora. Ela ressalta que não teoriza sobre tais construtos, mas discute a importância de tal negociação no *framework* da Prática Exploratória exatamente por permitir que o/a consultor(a) trabalhe para que todos os envolvidos – professores(as) , consultores – atinjam níveis mais profundos de entendimentos.

Devido ao aprofundamento das discussões teóricas e das reflexões propostas por Miller, seu trabalho é constituído por dois volumes. O primeiro contém as partes descritas acima, enquanto que o segundo apresenta ao leitor não apenas unidades da revisão de literatura, mas também unidades de análise de dados. Tanto umas quanto as outras, apesar de importantes, foram alocadas no apêndice para que o texto da tese focasse mais objetivamente as questões investigadas.

Finalmente, em que pese à extensão do trabalho de Miller, reitero a sua importância para a construção de teorização no que diz respeito à educação continuada de professores; à reflexão docente com foco na sala de aula, ainda que não desenvolvida neste contexto; à educação profissional e reflexiva do próprio consultor e, especialmente, à utilização da Prática Exploratória

em interface com uma perspectiva etnográfica como elemento viabilizador de reflexão e de base para a produção de um trabalho acadêmico.

Referências bibliográficas:

Allwright, D. (2003). Exploratory Practice: rethinking practitioner research in language teaching. *Language Teaching Research*, 7 (2), 113-142.

Allwright, D. & Bailey, K. (1991) *Focus on the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.

A AUTORA

Isabel C. R. Moraes Bezerra é doutora Letras (Estudos da Linguagem) pela PUC-Rio. Atua como professora assistente na Faculdade de Formação de Professores-UERJ. Seus interesses de pesquisa envolvem análise do discurso profissional, ensino/ aprendizagem de língua inglesa, construção de conhecimento e de identidade docente, produção de material didático.

E-mail: icmoraes@uol.com.br